



EXPOSIÇÃO
DE FOTOGRAFIA
"AVES NA NATUREZA"
DE ANTÓNIO GUERRA
FACULDADE DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO
16 DE MAIO A 20 DE JUNHO





AVES NA NATUREZA

*“Se queremos falar de símbolos direi que a ave é o símbolo da liberdade.
Não acredito que se possa encontrar numa música humana,
por mais inspirada que seja, melodias e ritmos que possuam
a liberdade soberana do canto das aves.”*

Olivier Messiaen

Compositor e ornitologista francês

As aves são os animais da terra com maior mobilidade. Podem atravessar continentes e oceanos, e algumas voam regularmente muitos milhares de quilómetros durante a sua migração anual. Paradoxalmente, poucas espécies são encontradas em quase todo o mundo (um exemplo é a águia-pesqueira – *Pandion haliaetus* – que é encontrada em todos os continentes, à exceção da Antártida, tendo em conta a maioria das listagens taxonómicas). Em vez disso, a maioria das espécies está restrita a regiões específicas.

O *habitat* das aves fornece-lhe alimento, local de nidificação e tudo o que é necessário à sua sobrevivência. Um pequeno número de espécies vive numa ampla variedade de ecossistemas. Contudo, a maioria das aves não-migradoras está restrita a apenas um *habitat*, enquanto as migradoras vivem em dois com similaridades, em diferentes períodos do ano.

No reino animal, a classe das aves inclui 36 ordens e 244 famílias. Para além de outras divisões hierárquicas intermédias (subordens, superfamílias, subfamílias), as ordens e famílias são de longe as divisões mais usadas. Em 2020, o número total de espécies variava de acordo com diferentes *checklists* de aves do mundo (a *Howard & Moore* com 10.033, a *IOC World Bird List* com 10.783, a *eBird/Clements* com 10.563 e a *HBW and BirdLife International* com 10.989 espécies). As espécies podem ainda incluir subdivisões (subespécies).

II EXPOSIÇÃO

Uma exposição de fotografias de aves estará sempre muito limitada a um reduzido número de espécies, tornando difícil uma lógica seletiva das espécies apresentadas, qualquer que seja o seu critério de seleção. A metodologia de escolha que procurei seguir teve em consideração a distribuição das espécies pelas quatro regiões zoogeográficas onde as fotos foram captadas, tendo, naturalmente em atenção, o número de fotos e a diversidade de espécies que pude conseguir em cada uma dessas regiões.

Poderia basear-me unicamente no aspeto visual ou estético de cada foto, selecionando as que me parecessem mais bem conseguidas (critério sempre subjetivo), mas tendo já ao longo dos últimos 16 anos tido oportunidade de fotografar em vários continentes, pareceu-me fazer mais sentido a metodologia de seleção acima referida.

Assim, a exposição inclui 60 fotos de aves captadas em 4 das 7 regiões zoogeográficas existentes no mundo: as regiões paleoártica, oriental, afro-tropical e neotropical. Portugal integra a grande região paleoártica, tal como toda a Europa, a Península Arábica, a Ásia a norte do Himalaia e o Norte de África, região que regista apenas cerca de 9% da totalidade de espécies no mundo.

Um outro aspeto que também influenciou a seleção, foi o material fotográfico com que as fotografias foram captadas. Dedicando-me à fotografia de aves desde o início de 2007 (ano em que publiquei a primeira foto na plataforma digital *Flickr*), fui substituindo progressivamente as câmaras e lentes por outras mais evoluídas e, naturalmente, proporcionadoras de uma melhor qualidade fotográfica. O percurso que segui relativamente ao material usado iniciou-se em 2007, com a técnica do *digiscoping* (fotografia com telescópio acoplado a uma câmara *DSLR*, ou outra) tendo progredido até às mais recentes câmaras *mirrorless* e objetivas concebidas para estas novas câmaras. Estes aspetos refletem-se naturalmente na qualidade das fotos e na possibilidade da sua maior ampliação, com evidente menor perda dessa qualidade.

“As aves são os representantes mais vibrantes e disseminados da Terra como ela era antes da chegada das pessoas. Uma parte do atrativo do jogo de observar aves é que o fracasso é inevitável, porque nunca haverá ninguém que veja todas as aves do planeta; e jogos em que de antemão se possa garantir o resultado não merecem ser jogados.”

Jonathan Franzen

Romancista, ensaísta americano e observador de aves

III
FOTOGRAFIAS

REGIÃO PALEOÁRTICA



Rouxinol-bravo
Cettia cetti
Estômbar – Portugal



Torcicolo
Jynx torquilla
Quinta do Lago – Portugal



Combatente
Philomachus pugnax
Esmoriz – Portugal



Abelharuco
Merops apiaster
Constância – Portugal



Picanço-real
Lanius meridionalis
Mourisca-Sado – Portugal



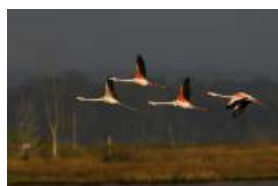
Coruja-do-nabal
Asio flammeus
Murtosa – Portugal



Escrevedeira-amarela
Emberiza citrinella
Pitões das Júnias – Portugal



Corticol-de-barriga-preta
Pterocles orientalis
Belchite – Espanha



Fleming
Phoenicopterus roseus
Estarreja – Portugal



Corticol-de-barriga-branca
Pterocles alchata
Deserto do Neguev – Israel



Pintarroxo
Linaria ca nabina
Serra da Freita – Portugal



Pilrito-de-colete
Calidris melanotos
Esmoriz – Portugal



Trepadeira-azul
Sitta europaea
Mourisca-Sado – Portugal



Roleiro
Coracias garrulus
Fão – Portugal



Grifo
Gyps fulvus
Barrancos – Portugal



Gaio
Garrulus glandarius
Famalicão – Portugal



Cia
Emberiza cia
Serra da Freita – Portugal



Cuco-canoro
Cuculus canorus
Mourisca-Sado – Portugal



Felosa-poliglota
Hippolais polyglotta
Serra da Freita – Portugal



Pardal-francês
Petronia petronia
Teruel – Aragão – Espanha



Garça-branca-grande
Ardea alba
Ponta da Erva – Portugal

III
FOTOGRAFIAS

REGIÃO PALEOÁRTICA



Águia-pesqueira
Pandion haliaetus
Ponta da Erva – Portugal



Verdilhão-serrano
Carduelis citrinella
Teruel – Aragão – Espanha



Pica-pau-verde
Picus sharpei
Famalicão – Portugal



Cortiçol-coroado
Perocles coronatus
Deserto do Neguev – Israel



Águia-de-bonelli
Aquila fasciata
Valência – Espanha



Tordo-zornal
Turdus pilaris
Teruel – Aragão – Espanha



Perdiz-do-deserto
Ammoperdix heyi
Deserto do Neguev – Israel



Chasco-ruivo
Oenanthe hispanica
Castro Verde – Portugal



Perdiz-chucar
Alectoris chukar
Deserto do Neguev – Israel

III
FOTOGRAFIAS

REGIÃO ORIENTAL



Pega-verde-indochinesa
Cissa hypoleuca
Di Linh – Vietnam



Pita-azul
Hydromis cyaneus
Di Linh – Vietnam



Zaragateiro-de-orelha-castanha
Lanthocincla konkakhensis
Mang Den – Vietnam



Pita-ruiva
Hydromis oatesi
Da Lat – Vietnam



Bufo-nepalês
Ketupa nipalensis
Di Linh – Vietnam



Bulbul-ocráceo
Alphoixus ochraceus
Cat Tien – Vietnam



Tordo-alaranjado
Geokichla citrina
Di Linh – Vietnam



Pita-de-dorso-azul
Hydromis soror
Cat Tien – Vietnam



Bocarra-de-peito-prateado
Serilophus lunatus
Di Linh – Vietnam



Tésia-de-barriga-cinzenta
Tesia cyaniventris
Da Lat – Vietnam



Bulbul-de-garganta-estriada
Pycnonotus jinlaysoni
Cat Tien – Vietnam



Papa-moscas-grande
Niltava grandis
Da Lat – Vietnam



Rola-esmeralda
Chalcophaps indica
Cat Tien – Vietnam



Pita-riscada-indochinesa
Hydromis elliotii
Cat Tien – Vietnam

III
FOTOGRAFIAS

REGIÃO NEOTROPICAL



Colhereiro-rosado
Platalea ajaja
Pantanal – Brasil



Surucua-de-cauda-escura
Trogon massena
Metropolitan Park – Panamá



Saíra-sapucaia
Stelpnia peruviana
Peruibe – Brasil



Gavião-caboclo
Buteogallus meridionalis
Pantanal – Brasil



Tiriba-de-testa-vermelha
Pyrhura frontalis
Peruibe – Brasil



Papagaio-de-cabeça-parda
Pyrilia haematotis
Boca Tapada – Costa Rica



Saíra-sete-cores
Tangara seledon
Ubatuba – Brasil



Aracari-banana
Pteroglossus bailloni
Tapirai – Brasil

REGIÃO AFRO-TROPICAL



Abelharuco-pequeno
Merops pusillus
Reserva Especial de Maputo



Mocho-pigmeu-perlado
Glaucidium perlatum
Brufut – Gâmbia



Papa-moscas-do-paráiso-africano
Terpsiphone viridis
Kruger National Park – África do Sul



Prinia-de-são-tomé
Prinia mollerii
Santo Amaro – São Tomé



Beija-flor-de-barriga-branca
Cinnyris talatala
Kruger National Park – África do Sul



Rolieiro-de-peito-lilás
Coracias caudatus
Gorongosa – Moçambique



Monarca-de-são-tomé
Terpsiphone atrochalybeia
Jardim botânico – São Tomé



Cucal-de-Burchell
Centropus burchellii
Ponta do Ouro – Moçambique

FICHA TÉCNICA

CURADORIA
Mário Ramos

AUTORIA
António Guerra

PROMOÇÃO
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

ORGANIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARRANJO GRÁFICO
Unidade de Gestão de Comunicação, FMUP

IMPRESSÃO E MONTAGEM
Foto +

